



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 4 de maio de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Empregos no PIM devem superar marca de 115 mil CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Segurança do trabalhador do Polo Industrial de Manaus é tema de seminário..... ECONOMIA	2
JORNAL DO COMMERCIO PIM espera fechar 2011 com 15 mil empregos ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERCIO Inflação não fugirá do controle, diz Mantega ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO IEL organiza 4ª Feira de Micronegócios no próximo sábado ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERCIO Brasil é a 7ª Economia ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERCIO Sudam e Sudene..... ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERCIO Indústria alcança mais alto nível de produção BRASIL	8
JORNAL DO COMMERCIO Deficit comercial da Argentina com o Brasil sobe 125,9% BRASIL & MUNDO	9
JORNAL DO COMMERCIO AVISO DE LICITAÇÃO PUBLICAÇÕES LEGAIS	10
A CRITICA Videolar vai de R\$ 465 milhões ECONOMIA	11
A CRITICA Videolar vai de R\$ 465 milhões (continuação) ECONOMIA	12
A CRITICA Carnaval afeta indústria ECONOMIA	13
A CRITICA Governo discute desonerações ECONOMIA	14
A CRITICA Federal flagra contrabando CIDADES	15
A CRITICA Braga faz apelo pelo IPI..... ECONOMIA	16
A CRITICA Segurança no trabalho ECONOMIA	17
A CRITICA rogério pina..... BEM VIVER	18
AMAZONAS EM TEMPO Dutos da ponte podem trazer fibra óptica..... ECONOMIA	19

AMAZONAS EM TEMPO Produção declina em março..... ECONOMIA	20
AMAZONAS EM TEMPO Dia das Mães movimentou o comércio na capital do AM ECONOMIA	21
AMAZONAS EM TEMPO Jander Vieira PLATÉIA	22
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	23
DIÁRIO DO AMAZONAS Codam tem pauta com investimento recorde AMAZONAS	24
DIÁRIO DO AMAZONAS Produção da indústria cai 18 meses, aponta IBGE AMAZONAS	25
DIÁRIO DO AMAZONAS DIVERSIFICAÇÃO AMAZONAS	26
MASKATE Samsung é campeã no desfile dos Jogos Estaduais do SESI.....	27
MASKATE Samsung é campeã no desfile dos Jogos Estaduais do SESI (continuação)	28

Empregos no PIM devem superar marca de 115 mil

Produção de motocicletas vai contribuir muito para a geração de novos postos de trabalho

POR EDVAN FLEURY

As empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus) devem passar dos 107 mil empregos registrados em 2010, para 115 mil até dezembro deste ano. A perspectiva é do presidente do Sinaees (Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares), Wilson Périco, e segundo ele, os setores

de duas rodas e eletrônicos são os que mais demandarão trabalhadores para a indústria no Amazonas. As produções de televisores de LCD e de Led, de decodificadores de sinal digital, de celulares e de motocicletas serão as responsáveis pelo maior volume de contratações em 2011.

Página A5

Segurança do trabalhador do Polo Industrial de Manaus é tema de seminário

O Crea/AM (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Amazonas) apresenta na próxima quarta-feira, 11, informações capazes de comprovar como um profissional habilitado pode diminuir a ocorrência de acidentes de trabalho.

O assunto faz parte da palestra da entidade no Seminário "Saúde e segurança do trabalhador no Polo Industrial de Manaus", realizado pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e MPT (Ministério Público do Trabalho).

De acordo com o presidente do Crea/AM, o engenhei-

ro civil Telamon Barbosa Firmino Neto, o debate visa levantar a importância de ter um profissional capacitado para melhorar a qualidade de vida do trabalhador. "O profissional habilitado conhece as normas técnicas, que agregadas ao conhecimento técnico relativo a segurança, o capacita para atuar em uma empresa", destacou.

Presença obrigatória

Conforme a assessora técnica do Crea-AM, a engenheira civil e do trabalho Anna Isabell Esteves Oliveira, o técnico ou o especialista

habilitado em segurança do trabalho é obrigatório nas empresas, pois ele pode garantir a proteção do trabalhador em todas as unidades laborais, no

Assunto faz parte da palestra do Crea/AM no seminário a ser realizado pela Suframa e Ministério Público do Trabalho na próxima quarta, 11, na sede da autarquia

que se refere à questão de segurança, inclusive higiene do trabalho, além de assegurar o comprometimento desse profissional com a qualida-

de dos serviços prestados (a exemplo da operação, manutenção, reparos, fabricação, bem, como, o acompanhamento, fiscalização, inspeção

destes), pois permite identificar os responsáveis técnicos e as atividades executadas.

"A palestra vem de forma a conscientizar as indústrias a

terem um profissional da área tecnológica (técnico de nível médio ou com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho) de modo a exigirem, para tanto, a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), um instrumento hábil que comprova a participação efetiva de profissional habilitado para estes fins, explicou Anna Isabell.

Assuntos como responsabilidades decorrentes do desempenho da profissão e as penalidades advindas da infração às disposições do Código de Ética do Profissional, a Regulamentação da Especialização em Engenharia de

Segurança do Trabalho, a importância da ART e as vertentes de fiscalização do CREA também serão discutidos durante a palestra do Crea-AM.

O evento acontece no próximo dia 11 de maio (quarta-feira), das 9h às 18h, no auditório Floriano Pacheco, na sede da Suframa.

Economia

Editor Responsável:
Marco Dassori

mdassori@cam.com.br
telefone: (92) 2101.5526
fax: (92) 2101.5525

PIM espera fechar 2011 com 15 mil empregos

Setores de eletroeletrônicos e de duas rodas devem permanecer na liderança da abertura de vagas

POR EDVAN FLEURY

A perspectiva do presidente do Sinaees (Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares) e vice-presidente da Fieam (Federação das indústrias do Estado do Amazonas), Wilson Périco, é de que as empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus) passem dos 107 mil empregos, em 2010, para 115 mil, até dezembro deste ano.

Na avaliação de Périco, os setores de duas rodas e eletrônicos são os que mais demandarão trabalhadores para a indústria no Amazonas. Ele acredita que as produções de televisores de LCD (do inglês, liquid crystal display), de Led (na tradução do inglês, diodo emissor de luz), de decodificadores de sinal digital e de celulares serão as responsáveis pelo maior volume de

contratações em 2011.

Os indicadores de desempenho do Polo Industrial de Manaus, fornecidos pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus),

Wilson Périco avalia que as produções de televisores, decodificadores de sinal digital e celulares serão as responsáveis pelo maior volume de contratações

mostram que até fevereiro só o setor eletrônico, incluindo os bens de informática, aumentaram em 6,75% a participação de mão de obra no PIM. Já as fábricas de duas

rodas cresceram ainda mais, com 7,5% em relação aos dois primeiros meses de 2010.

Até fevereiro, as fábricas do Polo Industrial geraram mais de 111 mil empregos diretos. Isto representa um salto de mais de 7% no comparativo com o mesmo período de 2010. No ano passado, nesta mesma análise, foram empregados mais de 103 mil trabalhadores no setor fabril. Dentre os subsectores que avançaram as contratações no primeiro bimestre está a indústria madeireira (58,91%). Porém, em números absolutos eletroeletrônicos e duas rodas ainda permanecem como os carros-chefes da base econômica do PIM.

Maior percentual

Em março, foi divulgado que a indústria de transformação foi o setor que teve

maior percentual na criação de novos postos de trabalho, segundo o relatório do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Foram gerados 1.835 novos empregos, alta de 1,46% no confronto com fevereiro. As projeções do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado do Amazonas são de que sejam geradas aproximadamente 3.000 novas vagas de trabalho nas indústrias até fim do primeiro semestre.

Ainda sobre o último relatório do Caged, na análise dos 12 meses passados observou-se um crescimento de 9,76% no volume de novas contratações, com um pouco mais de 36 mil postos de trabalho. Atualmente, o Amazonas é o segundo lugar do Norte na geração de empregos até março, perdendo apenas para o Pará, o qual gerou 49.537 novas carteiras assinadas.

Inflação não fugirá do controle, diz Mantega

Segundo o ministro, o governo tem conseguido conciliar crescimento com inflação mais baixa

A inflação pode bater o limite da meta (6,5%), mas não fugirá do controle e não prejudicará o crescimento da economia, garantiu ontem o ministro da Fazenda, Guido Mantega, durante audiência na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado. Segundo ele, o governo tem conseguido conciliar o crescimento da economia com inflação mais baixa.

“Temos controlado e agido quando precisa. Em 2011, com essas condições, a inflação não escapará do controle. Pode bater o limite da meta, mas não fugirá do controle”, disse.

De acordo com Mantega, o governo está atento e empenhado em combater a inflação, mas não pode derrubar o crescimento. Ele destacou que o importante é fazer os ajustes com equilíbrio. “Se for para derrubar o crescimento, qualquer um faz. A arte da coisa é fazer com equilíbrio. Temos condições e estamos tomando as medidas certas. Esta sintonia fina não é fácil”.

Ele voltou a destacar a redução da influência de fatores climáticos comuns no início do ano, como a chuva, e a previsão de queda dos preços de alimentos e dos combustíveis, principalmen-

te do álcool. “O etanol vai cair em maio. São Pedro não está nos ajudando muito. Não há risco e tomaremos as medidas necessárias”.

O ministro falou ainda sobre a concorrência desleal de produtos importados. Segundo ele, o governo está atendo para tomar as medidas necessárias a fim de que a indústria nacional não tenha prejuízos. “Hoje, teremos reunião com o Grupo de Avanço da Competitividade [GAC]”, informou. O encontro deverá servir para discutir medidas que estabeleçam maior controle de qualidade sobre os produtos importados.

Mantega tem defendido em diversas ocasiões os ajustes, por considerá-los necessários para manter o crescimento sustentável próximo de 5% e enfrentar os problemas nacionais e internacionais, com a consolidação fiscal e o fim dos estímulos econômicos adotados durante a crise.

Entre as medidas aplicadas está o corte de R\$ 50 bi nos gastos públicos, mas com a manutenção dos investimentos. Mantega defende a redução da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 12% ao ano

Entre essas medidas está o corte de R\$ 50 bilhões nos gastos públicos, mas com a manutenção dos investimen-



Ministro fez um alerta sobre a concorrência de produtos importados, dizendo que estão tomando medidas necessárias

tos. Ele também defende a redução da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 12% ao ano.

O ministro destacou ainda o superavit primário de R\$ 25,5 bilhões do Governo Central (Banco Central, Previdência Social e Tesouro Nacional) nos primeiros três meses do ano. A meta do quadrimestre é de R\$ 22,9 bilhões.

Entre essas medidas está o corte de R\$ 50 bilhões nos gastos públicos, mas com a manutenção dos investimentos. Mantega defende a redução da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 12% ao ano.

IEL organiza 4ª Feira de Micronegócios no próximo sábado

A 4ª Feira de Micronegócios será realizada no próximo sábado, 7, no Clube do Trabalhador promete vasta programação para os visitantes. O evento, organizado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Amazonas), é gratuito e será realizado das 9 às 21 horas e vai reunir cerca de 90 micro e pequenos empreendedores.

A exposição terá estandes de empresas de artesanato, cosméticos, alimentação, produtos regionais, vestuário, tecnologia, design, entre outros. Entre os expositores estão a Pharmakos da Amazônia, Sabores da Floresta, Santa Cris, Pérolas da Amazônia, Mimos Biscoitos, Divina Fruta, Aga Móveis, entre

muitas outras.

Segundo a gerente de Desenvolvimento e Negócios do IEL Amazonas, Kátia Meirielle, a feira terá oficinas de artesanato e reciclagem promovidas pela Semulsp (Secretaria Municipal de Limpeza Pública) e também oficina de manicure e pedicure com distribuição de kits para início de trabalho. A iniciativa é da Femicro/AM (Federação das Associações de Microempresas e Empresas de Pequeno porte). “Essas oficinas visam oportunizar aos participantes o aprendizado de uma nova profissão, gerando possibilidades de emprego e renda para as famílias”, vislumbrou a gerente.

Para quem deseja abrir um

negócio ou busca dicas de empreendedorismo, o evento é uma boa oportunidade para receber consultorias gratuitas de professores renomados. As consultorias serão oferecidas nos horários matutino (10h30 às 11h30), vespertino (14h às 16h) e noturno (18h às 20h).

A programação conta ainda com desfiles de moda e duas palestras. A temática da Comunicação e Liderança (essa atividade será paga e custará 10 reais) será abordada no período da manhã (às 11 horas) e a showlestra sobre Qualidade de Vida será apresentada, às 15 horas, pela equipe do Serviço Social da Indústria (SESI Amazonas).

Brasil é a 7ª Economia



Mais uma boa notícia: em termos absolutos, a economia do país substituiu a da Itália como sétima maior do mundo, segundo análise da publicação "Latin Business Chronicle", com base em novos dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) abrangendo 186 países. O PIB do Brasil alcançou US\$ 2,090 trilhões de dólares em 2010. Enquanto isso, o da Itália chegou a US\$ 2,055 trilhões. O PIB brasileiro cresceu 7,5% no ano passado, o melhor desempenho em 24 anos. Em contraste, o PIB italiano cresceu 1,3%.

Por outro lado, a "Latin Business Chronicle" informa que a Argentina se mantém como o país mais rico da região em poder aquisitivo - PIB per capita. O PIB per capita da Argentina, em 2010, foi de US\$ 15.854, enquanto o do Chile foi de US\$ 15.002 e o do México US\$ 14.430.

A Argentina também substituiu a Venezuela como a 3ª maior economia em tamanho do PIB: US\$ 370,3 bilhões em comparação com os US\$ 290,7 bilhões da Venezuela. Em termos de PIB per capita, o Brasil substituiu a Costa Rica como sétimo país mais rico da América Latina, enquanto o Panamá substituiu a Venezuela como quinto país mais rico, de acordo com a "Latin Business Chronicle". O Haiti continua sendo o país mais pobre da América Latina, com um PIB per capita de apenas US\$ 1.165.

O Brasil pode se tornar um País de primeiro mundo em cerca de dez anos, se mantiver a atual trajetória de crescimento sustentado, segundo projeção feita pelo presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o colombiano Luis Alberto Moreno. Em entrevista durante o World Economic Forum on Latin America, ocorrido no Rio de Janeiro, Moreno disse não haver dúvida de que este é um grande momento para o Brasil aos olhos do mundo.

O grande desafio, segundo o presidente do BID, é melhorar a qualidade da educação, para que os jovens possam ter uma melhor inserção no mercado de trabalho, e investir em desenvolvimento tecnológico. "Com mais investimentos em educação será possível elevar de forma substancial a renda per capita para algo acima de US\$ 12 mil em até dez anos e isso colocará o país em outro patamar no mundo, com perfil de um país de primeiro mundo", disse. "Temos no Brasil um bônus demográfico, classe-média ascendente, um mercado doméstico aquecido e em expansão. Há aqui todas as coisas de que o mundo necessita, mas é necessário qualificar melhor a mão de obra para aproveitar as oportunidades que estão surgindo e que devem impulsionar mais o crescimento", acrescentou.

Moreno ressaltou que o atual momento vivido pelo Brasil foi gerado pelo que classificou de "uma revolução silenciosa", que passa por eleições diretas, fortalecimento da democracia e políticas de desenvolvimento inovadoras como o Bolsa Família. "Esses fatores, somados ao aprendizado que se obteve com as crises financeiras, as boas e as más lições, possibilitou esse ambiente positivo", disse.

Megainvestimento

Como um dos resultados da visita da presidente Dilma à China, foi anunciado um megainvestimento de US\$ 12 bilhões na área da tecnologia de informação (TI), a ser realizado em seis anos no país por uma empresa de Taiwan, a Foxconn. O investimento prevê a produção de telas usadas em equipamentos como celulares de terceira geração e iPads. Dilma recebeu a notícia do próprio presidente da Foxconn. A empresa de Taiwan é a maior fornecedora de produtos da Apple na China. Se o investimento for concretizado, a fábrica será a primeira do tipo no Hemisfério Ocidental. Dando mais detalhes sobre o projeto, o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, informou que o investimento deverá gerar 100 mil empregos diretos (praticamente todo o emprego existente no PIM), incluindo 20 mil engenheiros. A Foxconn, que ainda não escolheu o local do investimento, pretende construir uma "cidade do futuro" para 400 mil pessoas, onde será instalada a fábrica. "Precisa de fibra ótica, infraestrutura, banda larga. É algo extremamente sofisticado", disse Merca-

dante, listando parte do que o governo precisará fazer. O governo destacou uma comissão que vai se dedicar a negociar os detalhes com a gigante taiwanesa de TI. A pergunta é: como o Brasil irá suprir a mão de obra qualificada que o projeto requer, se hoje já estamos importando engenheiros? E, não menos importante, há o aspecto cultural a considerar. Os brasileiros certamente não se adaptarão ao estilo autoritário (quase militar) da gestão que a Foxconn usa na China. Esta é uma questão importante, basta lembrar as causas do fracasso do projeto da Fordlândia - um megainvestimento do grupo norte-americano Ford feito no interior da Amazônia na segunda metade do século passado. As empresas precisam considerar em seus planos corporativos as peculiaridades culturais das comunidades onde se instalam. O capitalismo do século 21 será cada vez mais sensível a essas questões.

Falta capital humano

Embora a pós-graduação brasileira esteja consolidada, ainda há muito a fazer. O Brasil tem apenas 1,4 doutores por mil habitantes enquanto os Estados Unidos têm 8,4 e a Alemanha tem 13,6. Ainda mais grave é o fato de que 80% dos doutores no Brasil estão em universidades e institutos de pesquisa, e apenas 20% estão atuando na indústria. Nos EUA é o inverso - e isto é necessário para que a ciência e tecnologia se transformem em riqueza. Apenas 15% dos jovens brasileiros entre 18 a 24 anos estão em universidades, número que deveria ser de pelo menos 30%. Como reflexo disso, já faltam engenheiros e outros técnicos para suprir a demanda provocada pelo crescimento do país. Corre-se o risco de o crescimento brasileiro ser freado pela falta de mão de obra qualificada. Embora 75% dos alunos estejam em universidades privadas, seria desejável que pelo menos 50% deles estivessem cursando universidades públicas. Ainda há muito a ser feito na formação de capital humano no Brasil, especialmente no âmbito das engenharias.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista, Ronaldo Bomfim.
cieam@cieam.com.br
rbomfim@hotmail.com

Sudam e Sudene

Raimundo Lopes Filho

O senador Eduardo Braga (PMDB-AM) apresentou no dia 14/04, o Projeto de Lei do Senado (PLS N^o 170/2011), que altera o caput do art. 32 da Lei n^o 11.196, de 21 de Novembro de 2005, prorrogando até 2023 o prazo para a aprovação de projetos beneficiados com redução do imposto de renda nas áreas de atuação da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) e da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste).

Projeto de Lei semelhante, de autoria do deputado Beto Faro (PT-PA), tramita na Câmara Federal desde 2008, sob o N^o 4.000/2008, já tendo sido aprovado na Comissão da Amazônia, onde recebeu emendas ampliando o prazo de usufruto do benefício fiscal de dez para vinte anos.

O texto atual do mencionado diploma legal, objeto dos dois projetos de lei, limita até o dia 31 de dezembro de 2013 o prazo para que a Sudam

e a Sudene concedam às pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional, nas áreas de atuação daquelas Autarquias Federais, o direito ao usufruto da redução de setenta e cinco por cento do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração.

Convém lembrar que em 2001 as antigas Sudam

e Sudene foram extintas, tendo sido criadas para substituí-las a ADA (Agência de Desenvolvimento da Amazônia) e a ADENE (Agência de Desenvolvimento do Nordeste). Através da Lei Complementar N^o 124/2007, as duas Autarquias foram recriadas para coordenação do desenvolvimento integrado das duas regiões menos favorecidas do país.

Ressalte-se que os incentivos fiscais administrados pela Sudam são importantes componentes do conjunto de benefícios estaduais e federais ofere-

cidos aos empreendimentos estabelecidos no PIM (Polo Industrial de Manaus), para compensar as desvantagens locais da ZFM (Zona Franca de Manaus) em relação às demais regiões do país.

Tal importância é comprovada pelas estatísticas recentemente divulgadas pelo economista Djalma Mello, diretor geral da Sudam, que a partir de 2007 contabiliza a aprovação de cerca de 800 projetos, sendo que 450 (59%) de empresas amazonenses estabelecidas no PIM.

Portanto, deve ser

aplaudida a iniciativa dos parlamentares da Amazônia e do Nordeste para inclusão na pauta de discussão da Câmara dos Deputados e do Senado, a prorrogação do prazo para concessão dos incentivos fiscais administrado pela Sudam e Sudene que, se nada for feito com a urgência que o caso requer, expirará em 2013.

RAIMUNDO LOPES FILHO é engenheiro e diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda., projec@argo.com.br

Indústria alcança mais alto nível de produção

Dados do IBGE apontam que produção subiu 0,5% em março em relação a fevereiro

A produção industrial subiu 0,5% em março em relação a fevereiro, na série com ajuste sazonal, segundo informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Mas, na comparação com março de 2010, a produção caiu 2,1%. Essa queda, argumenta André Luiz Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do instituto, pode ser explicada pelo feriado de Carnaval. "O crescimento mais forte em fevereiro pode ter sido por uma antecipação da produção justamente em função do Carnaval ter ocorrido no mês de março. Outro fator foi que a produção no ano passado estava impulsionada pela redução de IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) de móveis e eletrodomésticos", disse o gerente, ao explicar o recuo que interrompeu uma sequência de 16 meses seguidos de taxas positivas.

Mesmo assim, a produção alcançou em março o nível mais elevado desde o início da série histórica do IBGE. A produção tinha já mostrado expansão de 2% em fevereiro em relação a janeiro, e crescimento de 0,3% em janeiro na comparação com dezembro do ano passado. O aumento no ritmo de atividade em março, comparativamente a fevereiro, foi observado em 13 dos 27 setores pesquisados, com destaque para material eletrônico e equipamento de comunicações (10,1%), que anulou a perda de 3,1% vista no mês anterior.

Outros setores também mostraram aumento de ritmo, como máquinas e equipamentos (1,8%), calçados e artigos de couro (9,2%), outros equipamentos de transporte (3,6%), produtos de metal



Foto: Arquivo 3M

Setores como máquinas e equipamentos (1,8%); calçados e artigos de couro (9,2%) mostraram aumento de ritmo

(2,5%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (2,9%). A principal pressão negativa veio do setor de alimentos (-3,9%), seguido por equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (-9,2%), indústrias extrativas (-1,9%), perfumaria, sabões e produtos de limpeza (-6,0%) e bebidas (-2,8%).

Macedo também explicou que a comparação trimestral da produção industrial mostra que o setor prossegue em expansão, com alta de 1,3% frente ao trimestre imediatamente anterior. "A indústria

sai de um comportamento praticamente estável nos últimos trimestres no ano anterior para alta em todos os setores nos três primeiros meses de 2011", disse.

Na comparação com trimestre imediatamente anterior, o índice da indústria tinha registrado recuo de 0,4% no terceiro trimestre de 2010, ante o segundo, e ficado estável no quarto trimestre do ano passado, ante o terceiro. No primeiro trimestre de 2011, todas as categorias de uso registraram alta, com destaque para

produção de bens de consumo duráveis, que teve expansão de 5,7%, e a produção de bens de capital, com alta de 5,1%.

Os resultados do trimestre anterior foram mais modestos, altas de 2,2% e 0,6%, respectivamente. "A causa para a aceleração foi a manutenção das demandas das famílias, do mercado de trabalho e das demandas por crédito, que acabam influenciando principalmente os bens de consumo", explicou Macedo.

Por categorias de uso, os números da produção industrial mostraram queda de 0,2% para os bens intermediários em março ante fevereiro e recuo de 0,4% ante março de 2010. Já os bens de consumo registraram expansão de 1,2% em março ante fevereiro, ao mesmo tempo em que recuaram 4,1% na comparação com março de 2010.

Dentro da categoria de bens de consumo, os duráveis mostraram alta de 4,1% em março ante fevereiro e queda de 5,2% na comparação com março de 2010; os semiduráveis e não duráveis indicaram alta de 1,0% em março ante fevereiro e queda de 3,7% ante março de 2010. A produção de bens de capital cresceu 3,4% em março ante fevereiro, mas registrou recuo de 0,1% ante março de 2010.

Já a produção de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 3,4% em março ante fevereiro. Em relação a março de 2010, houve leve queda de 0,1%. No acumulado de 2011, a produção de bens de capital cresceu 8,4% e, nos 12 meses encerrados em março, avançou 16,5%.

Deficit comercial da Argentina com o Brasil sobe 125,9%

O deficit comercial da Argentina com o Brasil continua crescendo, apesar das restrições às importações impostas pelo país vizinho. De acordo com a consultoria Abeceb, a partir de dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o déficit comercial da Argentina com o Brasil cresceu 125,9% nos primeiros quatro meses deste ano, em comparação ao mesmo período de 2010.

Entre janeiro a abril, o deficit argentino foi de US\$ 1.326 bi, um valor bem superior aos US\$ 588 mi verificados em igual período do ano passado. A consultoria ressaltou que, em abril, o deficit com o Brasil cresceu 83,2%,

subindo para US\$ 265 mi - em comparação com os US\$ 144,6 mi de abril de 2010.

Em nota à imprensa, a ministra de Produção e Indústria da Argentina, Débora Giorgi, optou por comentar o desempenho das exportações argentinas, dizendo que, “em abril, as vendas ao Brasil registraram recorde histórico e o deficit (entre os dois países) caiu US\$ 227 milhões (ou 46%) em relação a março deste ano”.

Giorgi ressaltou que, “pela primeira vez, desde o início do ano, se desacelerou a tendência de aumento mensal do deficit comercial, que em março foi de US\$ 492 mi e em abril, de US\$ 265 mi”. “Caminhamos para um ano,

no qual as vendas ao mercado brasileiro serão as mais elevadas da história”, disse. Giorgi apresentou os números ressaltando que as vendas ao mercado brasileiro, “atingiram US\$ 1.495 bi em abril - uma alta de 29% ante a igual período de 2010.

A Argentina importou US\$ 1.760 bi do Brasil, representando um aumento de 34,7% em relação a abril do ano passado. Um dado omitido pela nota de Giorgi, que também tentou suavizar o impacto do deficit comercial acumulado com o Brasil, ao dizer que nos primeiros quatro meses do ano, a Argentina vendeu US\$ 5.202 bi aos brasileiros, o que é um número recorde para 1º quadrimestre.

AVISO DE LICITAÇÃO



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Pregão Eletrônico nº 13/2011

A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2011, que tem por objeto a contratação de empresa seguradora visando o seguro patrimonial dos bens móveis e imóveis de propriedade da SUFRAMA, discriminados no Anexo I do Termo de Referência, com abertura das propostas prevista para o dia 16/05/2011, às 10h30min (hora Brasília), no sítio www.comprasnet.gov.br, na forma do Decreto Nº 5.450/2005, que regulamenta a modalidade do Pregão Eletrônico.

O Edital e seus respectivos anexos estarão à disposição dos interessados no sítio www.comprasnet.gov.br a partir do dia 04/05/2011. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (92) 3321-7225, 3321-7226 ou 3321-7000 ramais 7225 ou 7226.

Manaus, 02 de maio de 2011
EDJANE PINTO DOS SANTOS
Pregoeira

COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE
DO ESPAÇO AÉREO
QUARTO CENTRO INTEGRADO
DE DEFESA AÉREA E CONTROLE
DE TRÁFEGO AÉREO

Ministério da
Defesa

GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Pregão nº 006/CINDACTA IV/2011

A União Federal, por intermédio do QUARTO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO – CINDACTA IV, situado na Avenida do Turismo, 1350 – Tarumã – Manaus - AM, representado pelo Pregoeiro Emanuel Rosa dos Santos Junior, Capitão Intendente, devidamente designado pelo Ordenador de Despesas, através da Portaria CINDACTA IV nº 178-T/ASLIC-2, de 16 de fevereiro de 2011, juntamente com a equipe de apoio designada através da PORTARIA CINDACTAIV Nº 179-T/ASLIC-2, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2011, leva ao conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO, realizado sob a forma de execução indireta e regime de empreitada por preço

Videolar vai de R\$ 465 milhões

Projeto da empresa entre os que serão apreciados hoje

CIMONE BARROS

DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A segunda reunião do ano do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam) vai analisar, hoje, 41 projetos, às 15h, no auditório da Fieam. Eles somam investimentos de R\$ 1.243 bilhão e devem gerar 1.887 empregos nos próximos três anos. O projeto de maior monta é o de implantação de uma nova fábrica da Videolar, que produzirá o BOPP (Polipropileno Biorientado), material utilizado para produzir o filme plástico que envolve os discos - CDs, DVDs, além servir para o acondicionamento de produtos alimentícios.

Uma das maiores empresas de replicação e produção de mídias virgens do Brasil, a Videolar está aplicando R\$ 465,6 milhões nesse primeiro projeto da nova fábrica, conhecida como Fazenda Vitória. A previsão é gerar 153 empregos. A quinta fábrica da Videolar será instalada na Avenida Torquato Tapajós, terá 300 mil metros quadrados (m²) e atuará com quatro li-

Salva Mais

A reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS) foi remarcada para o dia 20 de maio. A assessoria do órgão não soube informar se o ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, irá participar. Na primeira, em fevereiro, ele desmarcou.

nhas de filme. A segunda fase do projeto, que não está contemplado nesse projeto do Codam, terá mais 55 mil m².

“O Bopp é um material biorientado utilizado nas embalagens de café, macarrão, salgadinhos Elman chips e nas nossas próprias embalagens de CDs e DVDs. Então, além de atender a demanda do mercado geral, estamos verticalizando o nosso processo produtivo”, contou o diretor Valmir Franco.

Há 22 anos no mercado, a Videolar trabalha com um mix de

produtos: estúdios, mídias gravadas (CD, CD-R, DVD, DVD-R), mídias virgens, pen drive, fitas profissionais que as empresas de televisão usam, por exemplo. A Videolar também atua com um canal de distribuição diferenciado; o site www.videolar.com, no qual o consumidor pode comprar e a empresa entrega em qualquer parte do mundo. É o primeiro site de venda eletrônica do Amazonas. O grupo possui aproximadamente 2 mil funcionários.

Uma outra novidade do organização é que a partir de junho, a empresa vai expandir a linha de produção de blu-ray, mídia óptica com grande capacidade de armazenamento de dados em alta definição. O investimento de R\$ 4 milhões possibilitará a empresa dobrar sua capacidade de produção, que alcançará 800 mil peças por mês. “Está em discussão também no MDIC o PPB (Processo Produtivo Básico) do ABS, utilizado na indústria automobilística, duas rodas, refrigeração, entre outros”, revelou o diretor.

Videolar vai de R\$ 465 milhões (continuação)

Três projetos de R\$ 100 milhões

Outros três projetos na pauta da 232ª reunião do Cadam têm investimentos totais acima de R\$ 100 milhões, todos de diversificação, segundo o secretário executivo do Codam, Austi Maneschy. A Phitronics produzirá unidades acionadas de disco rígido, projeto no qual serão aplicados R\$ 173,9 milhões - capital americano - e vai gerar 311 empregos.

A Masa da Amazônia tam-

bém está diversificando sua linha de produção e entrará de vez no mercado de eletrônicos. A empresa do segmento de injeção plástica, integrante do Grupo Flextronics, começará a fabricar consoles de videogames, jogos eletrônicos que podem estar contidos em cartuchos ou discos de leitura óptica (CDS, DVDs). Cerca de 70% do capital social é asiático, de um acionista de Cingapura. O investimen-

to é de 160 milhões e a previsão é gerar 116 empregos. O console integrará três portas USB 2.0, uma conexão WiFi e suportará até quatro controladores de jogos sem fio.

Há ainda o projeto de diversificação da Rexam Amazônia Ltda para a fabricação de latinha de alumínio para cervejas, refrigerantes. O projeto vai consumir R\$136,3 milhões e gerar 53 empregos.

Carnaval afeta indústria

Produção industrial acelerou no primeiro trimestre, mas teve queda em março por causa do feriado

RIO (FOLHAPRESS) - Apesar da queda de 2,1% da indústria em março na comparação com igual mês do ano passado, o conjunto de dados do setor revela um desempenho positivo e uma aceleração da produção no primeiro trimestre frente os últimos três meses de 2010.

Segundo André Macedo, gerente da pesquisa de indústria do IBGE, a retração em março se deveu a dois fatores: o fato de o Carnaval ter caído em março neste ano e a elevada base de comparação naquele mês de 2010, quando ainda vigorava a redução de IPI para setores como veículos e linha branca.

Na visão de Macedo, a indústria ganhou fôlego no primeiro trimestre e mostra "uma trajetória ascendente" nos três primeiros meses do ano, após se manter praticamente estável no

terceiro e quarto trimestres do ano que passou.

De fevereiro para março, a produção expandiu 0,5%. Apesar do crescimento menor do que em fevereiro (2,0%), Macedo afirmou que ainda é cedo para falar numa tendência de desaceleração. Disse ainda que, até agora, as ações de política monetária - alta de juros e medidas para conter o crédito - não mostraram efeitos.

"Nesses resultados dos três primeiros meses do ano, não se consegue observar o menor ritmo da atividade industrial. O que houve em março (alta menor do que em fevereiro) foi uma acomodação após dois meses de crescimento".

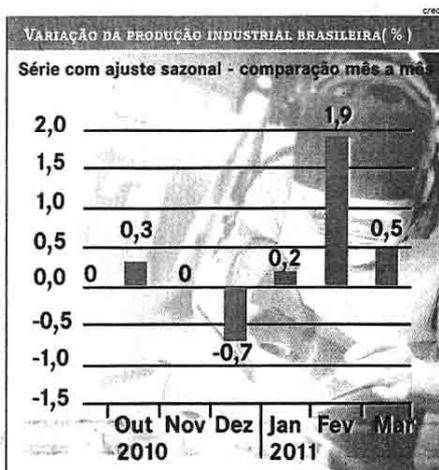
Segundo Macedo, um dado relevante é que todas as categorias mostraram aceleração da produção frente o último tri-

Patamar histórico

Com a expansão de 0,5% na produção de fevereiro para março (taxa com ajuste sazonal), a indústria voltou a operar com patamar recorde de produção, marca que não era alcançada desde março de 2010 (sob efeito, na época, das desonerações fiscais).

mestre de 2010.

Comparado o desempenho do trimestre encerrado em março com o findo em dezembro (taxa com ajuste sazonal), os resultados positivos, por categorias, foram os seguintes: bens de capital (5,1%), bens intermediários (0,9%), bens duráveis (5,7%) e bens semi e não duráveis (0,7%).



BENS DE CAPITAL

Macedo ressaltou ainda o bom desempenho de bens de capital, indicador "que mostra a qualidade do crescimento da indústria". Isso porque, diz, o avanço dessa categoria (que engloba máquinas e equipamentos) indica o aumento da capacidade produtiva da indústria - e afasta, em tese, o risco de alta dos preços por estrangulamento na capacidade de ofertar produtos.

Apesar do avanço dos bens duráveis (4,1% de fevereiro para março), seu principal setor, o de veículos automotores, registrou queda de 0,5% de fevereiro para março, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com março de 2010, houve retração de 0,3%.

Para Macedo, o desempenho mostra "uma acomodação do setor", após forte crescimento nos últimos meses. O economista não vê ainda impacto das medidas de contenção do crédito para esse ramo, adotadas pelo BC.

O resultado de bens duráveis foi sustentado pelo resultado positivo de material eletrônico e de equipamentos de comunicação (alta de 10,1%), ramo que representou o principal impacto positivo na taxa de fevereiro para março.

Governo discute desonerações

Em audiência no Senado, ministro da Fazenda admitiu que a carga tributária no País é alta e que pode reduzir algumas taxas

BRASÍLIA (AE) - O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem, em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que o governo tem a intenção de debater novas desonerações com os parlamentares. Mantega admitiu que a carga tributária é elevada e citou a necessidade de desonerar principalmente as exportações.

O ministro citou um novo sistema que será implementado pela Receita Federal até o fim do ano, para a apuração em tempo real do PIS e da Cofins. "A devolução de créditos para os exportadores não é fácil pela contabilidade, pois é difícil a verificação da real existência desses créditos.

Com o novo sistema, saberemos exatamente o crédito a devolver", acrescentou.

Em relação à desoneração da folha de pagamentos, Guido Mantega alegou que não tem uma posição definida. "Sabemos que é preciso desonerar contribuição patronal da folha, mas uma discussão será feita com o Congresso", completou.

JUROS

Mantega admitiu ainda que a despesa de juros brasileira é alta, ainda que as taxas reais (descontada a inflação) no País tenham caído gradualmente nos últimos anos. "Também sinto e também dói no meu bolso quando paga-



Guido Mantega disse que 'surto de inflação' é maior nos países emergentes

Busca rápida



Armas para segurar o ímpeto da inflação

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, destacou durante audiência no Senado que o governo não tem usado só a taxa básica de juros para enfrentar a inflação, mas também a elevação dos compulsórios bancários e os aumentos do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em algumas operações para conter o crédito.

mos a despesa de juros que deve ficar entre R\$ 180 bilhões e R\$ 190 bilhões este ano. Não devemos pagar tanto".

O ministro disse, porém, que o aperto fiscal promovido pelo governo criará condições para que a Selic (a taxa básica de juros da economia) possa ser reduzida no longo prazo. "É um caminho gradual que tem sido trilhado com toda a prudência necessária e vai permitir nova relação entre política fiscal e política monetária".

Segundo ele, se não fosse o surto inflacionário, a Selic já poderia estar em um patamar menor. "Em um futuro próximo, teremos uma Selic mais adequada à realidade da economia brasileira", concluiu.

BANCO POSTAL

Questionado por parlamentares, o ministro descartou a possibilidade de os Correios criarem um novo banco estatal. "O Brasil já tem bancos públicos eficientes", disse Mantega.

Federal flagra contrabando

JÚLIO PEDROSA
DÁ EQUIPE DE A CRÍTICA

A Polícia Federal realizou na madrugada de ontem a maior apreensão dos últimos cinco anos, no Amazonas, de cigarros contrabandeados do Paraguai. A carga, segundo o titular da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários, o delegado federal Domingos Sávio, veio do Mato Grosso, passou por Porto Velho até chegar a Manaus. No total, foram apreendidos 1,1 milhão de maços de cigarros de diversas marcas, em caixas com 50 pacotes cada. O material estava sendo descarregado no momento do flagrante num depósito alugado situado na avenida Solimões, no Distrito Industrial.

Segundo o delegado Domingos Sávio, a carga - avaliada em R\$ 500 mil - seria distribuída em Manaus e no Interior do Estado. O carregamento estava acondicionado na carreta de placa BTA-9496, de Campinas (SP), que foi levada para a sede da Superintendência da PF, no bairro Dom Pedro, Zona Centro-Oeste. Na tarde de ontem, as caixas estavam sendo retiradas do caminhão e contabilizadas. Havia cigarros das marcas Euro, Vip, Gudang Gavan

Saiba mais

>> Crime

Contrabando é crime previsto no artigo 334, do Código Penal Brasileiro. É caracterizado pela prática ilegal do transporte e comercialização de mercadorias e bens de consumo de venda proibida por lei. Entrada e saída de produto proibido ou que atente contra a saúde ou a moralidade.

(originário da Malásia), Mild US e Derby (esse último falsificado). Duas pessoas foram presas - o responsável pelo depósito, identificado como Edinaldo Martins Rodrigues, 39, e o auxiliar dele José Eudázio de Deus, o Zequinha. Edinaldo já responde a inquérito policial por contrabando e esteve preso em Ji Paraná (RO) por conta do mesmo crime. Os dois foram autuados em flagrante e enquadrados por descaminho de mercadoria e formação de quadrilha.

O delegado explicou que a rota que traz cigarros para Manaus é relativamente nova. "Esse material era levado geralmente para as regiões Sudeste e Centro-Oeste, e agora está sendo tra-



No pátio da PF, o delegado Domingos Sávio, à direita, acompanhava a conferência do material apreendido ontem

zido em grande quantidade para o Norte", explicou. A PF chegou até a carga por meio de denúncias feitas por pessoas que suspeitaram da movimentação de caixas no local. Para ser comercializado no País, o cigarro internacional tem que ter um controle especial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "Os cigarros contrabandeados entram no País sem pagar qual-

quer imposto e sem registro da Anvisa", afirmou, lembrando que o destino da carga será a incineração, feita juntamente com os carregamentos de entorpecentes apreendidos pela PF.

quer imposto e sem registro da Anvisa", afirmou, lembrando que o destino da carga será a incineração, feita juntamente com os carregamentos de entorpecentes apreendidos pela PF.

Produto oferece risco à saúde

O consumo de cigarros que não possuam registro junto à Anvisa pode colocar ainda mais em risco a saúde dos usuários. Além de ter a origem e os componentes de fabricação desconhecidos, esses produtos são vendidos de forma indiscriminada em todos os lugares. No varejo, a carga apreendida, segundo o delegado Domingos Sávio, poderia chegar ao valor de R\$ 2 milhões. O cigarro, segundo a Delegacia de Repressão ao Crime Fazendário, da Polícia Federal do Amazonas, é um dos produtos mais contrabandeados no País. Coincidentemente, o delegado afirmou que se encontrava de plantão na noite em que foi feita a apreensão. "No momento do descarregamento, houve várias denúncias e fomos até o local, onde foi possível fazer o flagrante", afirmou o delegado.

Braga faz apelo pelo IPI

AUDIÊNCIA COM GUIDO MANTEGA

Senador amazonense pediu que o governo não acabe com esse imposto

O Senador Eduardo Braga (PMDB/AM) fez um apelo ontem ao Ministro da Fazenda, Guido Mantega, para que o governo, ao pensar a reforma tributária, não acabe com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O pedido foi feito durante a participação do ministro em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

“O IPI não depende da aprovação da Organização Mundial do Comércio (OMC) e nem do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e, por isso, que possibilite ao governo brasileiro praticar políticas tarifárias e tributárias visando a preservação

da sua indústria”, disse Braga.

O senador ressaltou o bom momento da economia brasileira, em comparação a outras econômicas internacionais, mas afirmou estar preocupado com a inflação e com a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional.

Braga chamou de “ataque” ao mercado interno brasileiro por parte de mercados internacionais e seus produtos industrializados e citou o fato de o Brasil ainda exportar mais *commodities* (sem valor agregado) e bens semi elaborados e importar muitos produtos manufaturados gerando desequilíbrio. E



Eduardo Braga: indústria precisa do IPI

deu como exemplo a atividade extrativista, que durante anos ficou excluída do processo industrial moderno porque não havia nenhuma conexão entre o extrativismo e a indústria de larga escala.

“Por exemplo, pneus de motocicletas e de bicicletas. Este ano o Brasil deverá importar mais de 12 milhões de pneus de bicicleta e motocicleta e mais de 12 milhões de câmaras de ar. E importando, dentro desses produtos borracha produzida, possivelmente, dentro do Brasil. No entanto, o IPI para esse modelo pneus de bicicleta e de motocicletas é de 15%. Ora, com um IPI de 15% e com o câmbio desvalorizado como está a indústria brasileira não é competitiva, mas insipiente neste momento, quando a borracha vive, talvez, o seu melhor momento de preço de mercado”, concluiu o senador Eduardo Braga.

Segurança no trabalho

Assunto faz parte do seminário sobre essa temática que será realizado na Suframa no próximo dia 11

Na próxima quarta-feira, 11, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Amazonas (Crea-AM) vai apresentar informações capazes de comprovar como um profissional habilitado pode diminuir a ocorrência de acidentes de trabalho.

O assunto faz parte da palestra que o Conselho ministrará no Seminário "Saúde e segurança do trabalhador no Polo Industrial de Manaus", realizado pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e Ministério Público do Trabalho (MPT).

De acordo com Presidente do Conselho no Amazonas, engenheiro civil, Telamon Barbosa Firmino Neto, o debate visa levantar a importância de ter um profissional capacitado para melhorar a qualidade de vida do trabalhador. "O profissional habilitado conhece as normas técnicas,

Parceira

O seminário conta com a parceria do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do (CREA-AM e diversas entidades representativa das empresas e dos trabalhadores no Amazonas.

que, agregados ao conhecimento técnico relativas a segurança, o capacita para atuar em uma empresa" Telamon Barbosa.

OBRIGATÓRIO

De acordo com a assessora técnica do Crea-AM, engenheira civil e do Trabalho, Anna Isabell Esteves Oliveira, o técnico ou o especialista habilitado em segurança do trabalho é obrigatório nas empresas.



Fábricas instaladas no Polo Industrial de Manaus constituem o público-alvo do seminário sobre segurança no Trabalho

A justificativa para essa recomendação é que ele pode garantir a proteção do trabalhador

em todas as unidades laborais, no que se refere à questão de segurança, inclusive higiene do trabalho.

Além disso, esse tipo de profissional pode assegurar a qualidade dos serviços que presta, a exemplo da operação, manu-

tenção, reparos, fabricação, bem, como, o acompanhamento, fiscalização, inspeção destes, sem contar que sua presença permite identificar os responsáveis técnicos e as atividades executadas.

Anna Isabel entende que a palestra que será realizada no seminário organizado pela Suframa será positiva e esclarecedora. "A palestra vem de forma a conscientizar as indústrias a terem um profissional da área tecnológica (técnico de nível médio ou com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho) de modo a exigirem, para tanto, a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART que é um instrumento hábil que comprova a participação efetiva de profissional habilitado para estes fins", explica Anna Isabel.

Responsabilidades decorrentes do desempenho da profissão e as penalidades advindas da infração às disposições do Código de Ética do Profissional, a Regulamentação da Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, a importância da ART e as vertentes de fiscalização do CREA também serão discutidos durante a palestra do Crea-AM.

rogério pina

Design tropical na Itália

→ O designer Massimo Bianchi representa a Fucapi na 75ª Feira Internacional de Artesanato, que acontece em Florença, na Itália, apresentando o projeto Design Tropical.

Dutos da ponte podem trazer fibra óptica

**RICHARD RODRIGUES
E ASSESSORIAS**
Equipe do EM TEMPO
richard@emtempo.com.br

Além de promover os desenvolvimentos econômico e social de toda a Região Metropolitana de Manaus (RMM), a ponte sobre o rio Negro também deverá contribuir, de forma positiva, para os serviços de internet na capital amazonense. A Embratel já contactou o governo do Estado para utilizar a estrutura, por onde deverão ser transpassados dois cabos de fibra óptica – esperados para otimizar a banda larga em Manaus.

A empreitada foi discutida ontem, durante reunião na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Alem), pelo secretário de Estado da Região Metropolitana de Manaus (SRMM), René Levy, representantes da Embratel e pelos deputados estaduais Ricardo Nicolau, Marcos Rotta, Chico Preto e Marcelo Ramos.

Segundo o secretário da

SRMM, a Embratel tem interesse em utilizar os dutos da ponte para trazer a internet de Iranduba para Manaus, de modo que os serviços de internet na capital tendem a melhorar, assim como os custos ao consumidor a baratear. Porém, alguns estudos sobre a viabilidade do projeto ainda precisam ser realizados para a realização da empreitada da Embratel.

"O processo licitatório para a escolha do consórcio responsável pela iluminação da ponte precisa ser concluído, para que seja realizado um levantamento se será possível que os cabos da Embratel passem pelos dutos", disse o secretário, ao pontuar que entre as prioridades do governador do Amazonas, Omar Aziz, estão as melhorias dos serviços de banda larga no Estado.

Caso não seja possível que os cabos transcorram dentro dos dutos, Levy informou que o governo dispõe de uma segunda alternativa para a viabilidade do projeto. "Outra opção já apresentada à Embratel é que os cabos che-

guem a Manaus por baixo da ponte e não pelos dutos, mas isso somente se a primeira alternativa não for possível", salientou Levy, ao frisar que o governo do Estado não descarta também a possibilidade de outras empresas de comunicação utilizarem a ponte para a finalidade.

Após a escolha do consórcio responsável pela iluminação da ponte, será realizado o estudo de viabilidade para o 'transporte' dos cabos da Embratel

O secretário destacou ainda que, após o 'sinal verde' do consórcio e do aval do governo, a Embratel será convocada para um cronograma de obras e, paralelamente a isso, serão tomadas as providências jurídicas para que o projeto siga adiante.

Otimismo

Enquanto as negociações estão aquecidas, o diretor regional da Embratel, Sérgio Araújo, está otimista com os benefícios que o projeto pode trazer a Manaus, que, segundo ele, está a 20 metros de se conectar ao restante do mundo. "A Embratel já chegou até o Careiro da Várzea e a Iranduba (a 25 e 27 quilômetros de Manaus, respectivamente), mas para se interligar à capital amazonense precisa passar sobre a ponte. Com a implementação desses dois cabos, será possível atender a demanda e ainda oferecer a banda larga de qualidade", observou Araújo.

Ainda de acordo com o diretor da Embratel, nos últimos cinco anos, a empresa atravessou o Amazonas desde Porto Velho, chegando ao Careiro, e agora fará a travessia do rio Negro por intermédio da ponte. "Nossa expectativa é de que a travessia dos fios de fibra óptica seja feita no próximo mês", disse, ressaltando que os investimentos da empresa no Estado somam R\$ 100 milhões ao longo dos anos.

Projeto agrada deputados

Os parlamentares presentes na reunião também viram o projeto com 'bons olhos'. Para o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Nicolau, a parceria é extremamente viável e importante para o Estado porque vai permitir a interligação do Amazonas com o restante do país por intermédio da fibra óptica, a exemplo do que vai acontecer com o Linhão de Tucuruí que vai interligar a energia elétrica do Estado ao restante do Brasil. "Vamos sair do isolamento da fibra óptica e da energia elétrica", completou.

Na avaliação do deputado Marcos Rotta, o Estado está sensível a essa questão, uma vez que há tempos se busca uma solução para obter uma internet de qualidade para o Amazonas. "Com a locação dos dutos para os cabos de fibra à Embratel, o Estado ganha duas vezes: uma internet de qualidade,

com preços mais acessíveis, e ainda garante uma receita para o cofre estadual", afirmou Rotta, ao assegurar que com a implementação dos cabos sobre a ponte, a internet em Manaus sofrerá menos avarias e, além disso, irá conectar a capital ao restante do mundo. "Acredito que a iniciativa da Embratel deva atrair as empresas concorrentes a apresentarem a mesma proposta ao governo do Estado", complementou.

Já o deputado Marcelo Ramos disse que, com a iniciativa, Manaus poderá, enfim, usufruir de um serviço de internet de qualidade. "Poderemos ter internet na cidade com uma qualidade maior. Isto também ajudaria a baratear os custos do serviço, promovendo uma queda nos preços", finalizou.

Hoje, os deputados, o secretário da SRMM e os representantes da Embratel devem visitar as obras da ponte.

Produção declina em março

Apesar da queda de 2,1% da indústria em março na comparação com igual mês de 2010, o conjunto de dados do setor revela um desempenho positivo e uma aceleração da produção no primeiro trimestre frente os últimos três meses de 2010.

Segundo André Macedo, gerente da pesquisa de indústria do IBGE, a retração em março se deveu a dois fatores: o fato de o Carnaval ter caído em março neste ano e a elevada base de comparação naquele mês de 2010, quando ainda vigorava a redução de IPI para setores como veículos e linha branca.

Na visão de Macedo, a indústria ganhou fôlego no primeiro trimestre e mostra "uma trajetória ascendente" nos três primeiros meses do ano, após se manter praticamente estável no terceiro e quarto trimestres de 2010.

Com a expansão de 0,5% na produção de fevereiro para março (taxa com ajuste sazonal), a indústria voltou a operar com patamar recorde de produção, marca que não era alcançada desde março de 2010 – sob efeito, na época, das desonerações fiscais.

Apesar do crescimento menor do que em fevereiro (2,0%), Macedo afirmou que ainda é cedo para falar numa tendência de desaceleração. Disse ainda que, até agora, as

ações de política monetária – alta de juros e medidas para conter o crédito – não mostraram efeitos.

"Nesses resultados dos três primeiros meses do ano, não se consegue observar o menor ritmo da atividade industrial. O que houve em março [alta menor do que em fevereiro] foi uma acomodação após dois meses de crescimento."

Segundo Macedo, um dado

Com a expansão de 0,5% na produção de fevereiro para março, a indústria voltou a operar com patamar recorde de produção

relevante é que todas as categorias mostraram aceleração da produção frente o último trimestre de 2010.

Comparado o desempenho do trimestre encerrado em março com o findo em dezembro (taxa com ajuste sazonal), os resultados positivos, por categorias, foram os seguintes: bens de capital (5,1%), bens intermediários (0,9%), bens duráveis (5,7%) e bens semi e não duráveis (0,7%).



O resultado de bens duráveis foi sustentado pelo desempenho positivo de material eletrônico, principalmente a produção de televisores em março

Bens de capital têm destaque no mês

Macedo ressaltou ainda o bom desempenho de bens de capital, indicador "que mostra a qualidade do crescimento da indústria". Isso porque, diz, o avanço dessa categoria (que engloba máquinas e equipamentos) indica o aumento da capacidade produtiva da indústria – e afasta, em tese, o risco de alta dos preços por es-

trangulamento na capacidade de oferta de produtos.

Apesar do avanço dos bens duráveis (4,1% de fevereiro para março), seu principal setor, o de veículos automotores, registrou queda de 0,5% de fevereiro para março, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com março de 2010, houve

retração de 0,3%.

Para Macedo, o desempenho mostra "uma acomodação do setor", após forte crescimento nos últimos meses. O economista não vê ainda impacto das medidas de contenção do crédito para esse ramo, adotadas pelo Banco Central.

O resultado de bens durá-

veis foi sustentado pelo resultado positivo de material eletrônico e de equipamentos de comunicação (alta de 10,1%), ramo que representou o principal impacto positivo na taxa de fevereiro para março. O setor foi beneficiado pelo avanço na produção de televisores e celulares em março.

Dia das Mães movimenta o comércio na capital do AM

ALYNE ARAÚJO

Equipe do EM TEMPO

alynearaujo@emtempo.com.br

A partir de amanhã, o comércio varejista de Manaus deve 'ferver' em decorrência do Dia das Mães. Considerada a segunda melhor data para o segmento, vindo logo após o Natal, a temporada deve ter o pique de vendas mais aquecido nas proximidades do fim de semana e movimentar o setor entre 7 e 8%.

No último fim de semana, a movimentação já apresentou bons resultados para os lojistas. Entretanto, a expectativa é de que o movimento possa aumentar ainda mais conforme a data se aproximar, pois a maioria dos consumidores deixa para comprar o presente apenas na última hora, conforme as entidades do varejo.

De acordo com a proprietária da loja de confecções Show de Modas, no centro de Manaus, Eliza Santos, o último sábado foi bastante 'agitado'. "Muita gente veio ao Centro para fazer as compras do Dia das Mães. Isso anima bastante os lojistas que continuam a fazer as encomendas para atender às demandas dos consumidores", afirmou.

Em média, a empresária contou que os consumidores que fo-

ram ao seu estabelecimento nos últimos dias chegaram a pagar, em média, R\$ 120 nas compras. "Confecções têm sempre uma boa demanda nesse período, e conseguimos atender às necessidades dos nossos clientes com tranquilidade", comentou.

Outra lojista do centro da cidade, Aparecida Gomes, também disse acreditar que as vendas devam atingir um pique mais acelerado a partir de amanhã. Como todo mundo só efetua as compras nas vésperas do Dia das Mães, segundo ela, a expectativa é de que os consumidores apareçam para as compras somente no fim da semana.

A estimativa é de que as vendas superem o volume registrado no ano passado. "Em 2010, o crescimento foi de 5% em relação a 2009. Para este ano, esperamos um acréscimo de até 8%", ressaltou.

Para o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, o público consumidor já demonstra agitação nas lojas do comércio. "O último fim de semana, por exemplo, registrou ótimas vendas para os nossos lojistas. Essa movimentação deve ficar maior a partir de quinta-feira, pois muitas pessoas terão recebido seu salário e feito pesquisa de preços", ressaltou.



Enquanto em 2010 as vendas cresceram 5% no Dia das Mães, a estimativa para este ano é de 7 a 8%

Chuva atrapalha as vendas

A forte chuva no início da manhã de ontem prejudicou parcialmente as vendas de alguns lojistas do centro da cidade. Mesmo assim, isso não deve interferir nos resultados do Dia das Mães. "Nessa época do ano, a menos de uma semana do Dia das Mães, o movimento já costuma ser forte. Contudo, a chuva não durou a manhã

inteira, então conseguimos recuperar o movimento", salientou a lojista Aparecida Gomes.

De acordo com o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag, a chuva não deve mesmo ser um obstáculo que atrapalhe as vendas. "A expectativa é de que os consumidores comprem este ano 20% a

mais que no ano passado. Nada deve impedi-los de ir ao Centro e efetuar suas compras", enfatizou.

Os produtos mais comprados nessa época são os eletroeletrônicos e as confecções. "São presentes que nunca saem de moda, portanto, serão sempre os mais procurados", apostou Assayag.

Jander Vieira

Recorde

A segunda reunião do Codam este ano, que acontece hoje, às 15h, no auditório da Fieam, traz uma pauta com um volume recorde de investimentos, um total de R\$ 1,2 bilhão e 1.887 empregos estimados em 41 projetos industriais que serão submetidos à avaliação dos conselheiros, entre estes, duas propostas para a fabricação de tablets, computadores portáteis que são a sensação do mercado.

Claro & Escuro

Concorrência à Zona Franca

São Paulo não quer só garantir, mas concentrar os investimentos da Apple no Brasil através da Foxconn, hoje com uma fábrica em Manaus, segundo disse o presidente da agência de fomento daquele Estado, Luciano Almeida, ao portal Convergência Digital.

Mantida a multa contra maquiagem

As empresas DM Eletrônica, Bahia South, BMA e Santel Tecnologia não conseguiram reverter a multa de R\$ 3,1 milhões da Justiça Federal, por prática de maquiagem na Zona Franca de Manaus.

Mais uma promessa da BR-319

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Afonso Lins Júnior, disse que a licença ambiental para o trecho do meio da BR-319 será expedida ainda este ano.

Codam tem pauta com investimento recorde

O Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) reúne-se hoje, às 15h, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), para deliberar sobre uma pauta com 41 projetos industriais com recursos estimados em R\$ 1,2 bilhão e 1.887 vagas no mercado de trabalho ao longo do período de três anos.

O volume de investimentos, segundo a Agência de Comunicação do Governo do Amazonas (Agecom), é recorde. Em troca, as empresas pleiteiam redução do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recolher aos cofres estaduais.

Faz parte da programação do Codam a palestra 'O PIM na reforma tributária, mais cenários para o modelo', que será proferida pelo economista José Laredo, da Controle Consultoria.

Na semana passada, a assessoria de comunicação da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) divulgou pré-pauta da reunião confirmada para hoje em que constavam 20 projetos de implantação, 18 de diversificação (novos produtos de empresas já estabelecidas em Manaus) e dois de atualização tecnológica. Os projetos de implantação totalizam, segundo a Seplan, R\$ 532 milhões e os de diversificação, R\$ 591 milhões.

CONTRAPARTIDA Empresas projetam novos investimentos e empregos

1,2

bilhão de reais é o valor estimado dos projetos industriais apresentados pelas empresas ao Governo do Amazonas.

1.887

vagas de emprego devem ser geradas nas novas linhas de produção projetadas pelas fábricas que pleiteiam incentivos fiscais.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

Produção da indústria cai 18 meses, aponta IBGE

A produção da indústria brasileira caiu 2,1% em março deste ano na comparação com o mesmo mês no ano passado, a primeira redução desde outubro de 2009 (-3,1%). Nesse confronto, fevereiro havia apresentado expansão de 7,3%, segundo reportagem da Folha.com.

Na comparação livre de influências sazonais com fevereiro, houve alta de 0,5%, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira. O resultado mostra desaceleração frente ao mês anterior, quando o setor havia registrado expansão de 2,0%.

Já na taxa acumulada no primeiro trimestre, a produção da indústria apresen-

ta alta de 2,3% e, nos últimos 12 meses encerrados em março, de 6,8%.

Por categorias de uso, a taxa média da indústria de fevereiro para março refletiu o desempenho positivo de bens de capital (3,4%), bens duráveis (4,1%) e bens semi e não duráveis (1,0%). Já os bens intermediários tiveram variação negativa de 0,2%.

Já considerando os setores, os destaques de crescimento no indicador com ajuste sazonal foram registrados por material elétrico e equipamento de comunicações (10,1%), máquinas e equipamentos (1,8%) e calçados e couro (9,2%). Na outra ponta, as quedas mais importantes de fevereiro para março ficaram com alimentos (-3,9%) e equipamentos mé-

dico-hospitalares (-9,2%).

Categorias

Por categorias de uso, os números da produção industrial mostraram queda de 0,2% para os bens intermediários em março ante fevereiro e recuo de 0,4% em relação a março de 2010. Já os bens de consumo registraram expansão de 1,2% em março ante fevereiro, ao mesmo tempo em que recuaram 4,1% na comparação com março de 2010.

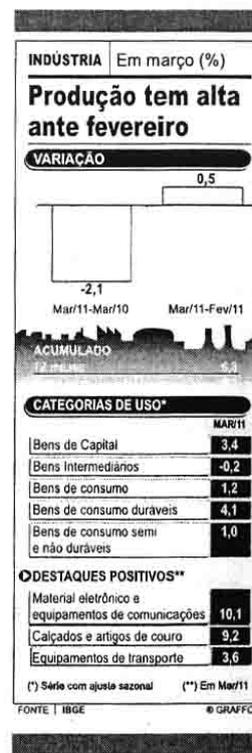
Dentro da categoria de bens de consumo, os duráveis mostraram alta de 4,1% em março ante fevereiro, e queda de 5,2% na comparação com março de 2010. Os semiduráveis e não duráveis indicaram alta de 1,0% em março ante

fevereiro e queda de 3,7% ante março de 2010. A produção de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 3,4% em março ante fevereiro, mas registrou recuo de 0,1% ante março de 2010.

Trimestre

A comparação trimestral da produção industrial mostra alta de 1,3% ante o trimestre imediatamente anterior. "A indústria sai de um comportamento praticamente estável nos últimos trimestres no ano anterior para alta em todos os setores em 2011", disse o gerente da Coordenação de Indústria do IBGE, André Luiz Macedo.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br



DIVERSIFICAÇÃO

Panasonic aposta no mercado dos pequenos negócios

A Panasonic do Brasil dá um importante passo para o desenvolvimento do segmento de System da empresa e inaugura uma nova linha de produção na fábrica em Manaus para PABX no Brasil.

A empresa começou a fabricar o modelo analógico KXTS32 em abril e inicia a comercialização neste mês. O objetivo da multinacional é desenvolver o mercado brasileiro de PABX e tornar os produtos ainda mais competitivos. Os modelos da marca já têm grande aceitação entre as pequenas e médias empresas do País.

“Para aumentar a participação no mercado e atender a alta demanda, a Panasonic do Brasil decidiu investir na nacionalização da produção de PABX. Com isso, a empresa espera aumentar as vendas em 100% em relação a 2010”, afirma o gerente-geral de System Solution da Panasonic do Brasil, Fernando Neves.

Com a produção local, os preços terão, em média, uma diminuição de 20%. “Os preços já estão em queda para se adaptar ao mercado, mas esse valor tende a cair ainda mais com a produção no Brasil”, diz o executivo.

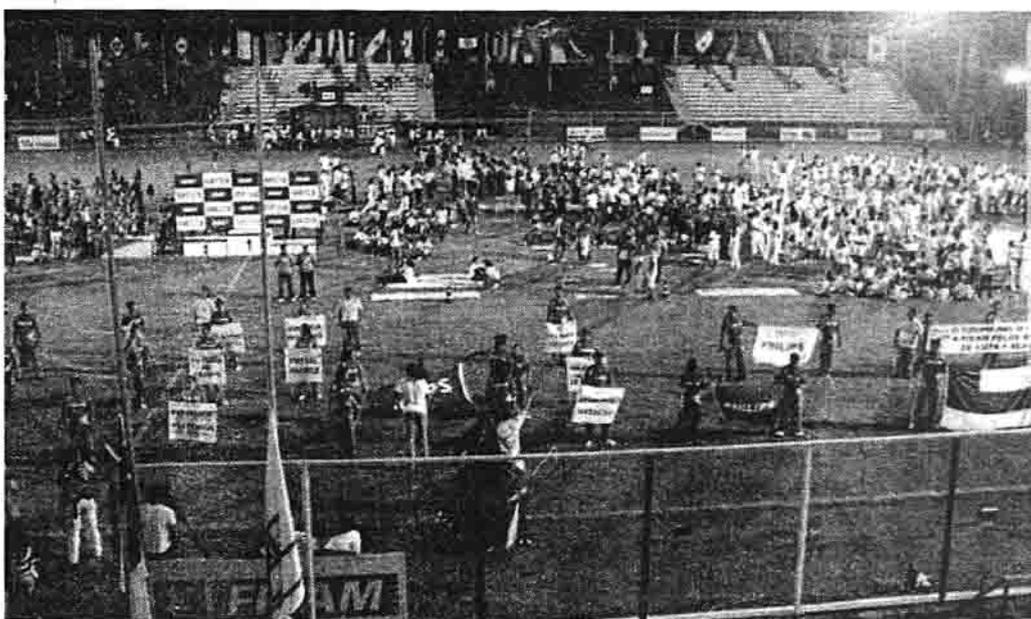
A Panasonic produzirá, neste momento, um sistema de PABX analógico e, até o final do ano, introduzirá um sistema digital baseado em IP.

Samsung é campeã no desfile dos Jogos Estaduais do SESI

- ✓ **Figurinos coloridos, balões, entusiasmo e coreografias ensaiadas**
- ✓ **Recorde de inscrições de empresas em todas as edições**

A 11ª edição dos Jogos SESI alcançou o recorde de inscrições de empresas, com 132 empresas que vão competir nas 18 modalidades esportivas, totalizando seis mil trabalhadores-atletas participantes. De acordo com o superintendente do SESI Amazonas, Luiz Alberto Medeiros, a instituição superou suas metas de inscrições de empresas, o que mostra que o SESI está cada vez mais próximo da indústria neste trabalho de sensibilização e mobilização para uma vida mais saudável para o trabalhador.

Quarenta e três empresas desfilaram na abertura dos Jogos SESI. As vencedoras foram a Samsung Eletrônica da Amazônia, com 47,35 pontos,



Philips da Amazônia (47,15) e Dafra Motos (45,65). A Whirlpool não ficou entre as três

primeiras classificadas, mas foi campeã no quesito entusiasmo durante o desfile, com

desfile compacto e animado, comemorando os 100 anos de empresa.

Samsung é campeã no desfile dos Jogos Estaduais do SESI (continuação)

Sexta-feira começam as competições

A partir das 19 horas, a festa ficou por conta da orquestra Big Band do SESI, sob regência do maestro Sérgio Bernardes. A noite contou ainda com espetáculo circense em tecidos e show pirotécnico com queima de fogos.

A competição inicia na próxima sexta-feira (dia 6) com os primeiros jogos do futebol sete master e futebol sete principal. Os

jogos serão realizados até julho. De acordo com o coordenador de Esporte do SESI/AM, Antonio Alberto Júnior, os campeões das modalidades coletivas e os atletas de melhor índice técnico nas modalidades de atletismo e natação estarão classificados para os Jogos Regionais que serão realizados em Manaus, de 11 a 15 de novembro.